

ACTA N.º 3/2011ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE S. JOÃO DA PESQUEIRA, REALIZADA EM
17 DE JUNHO DE 2011

Aos dezassete dias domes de Junho de dois mil e onze, pelas catorze horas e trinta minutos, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, reuniu a Assembleia Municipal de S. João da Pesqueira, por convocatória do senhor Presidente da Assembleia Municipal, Manuel António Natário Cordeiro, de três de Junho de dois mil e onze, com a seguinte ordem de trabalhos:

PONTO 1 - Apreciação da Actividade Municipal;

PONTO 2 - Análise, discussão e votação da 1.ª Revisão das Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2011;

PONTO 3 - Eleição de um membro da Assembleia Municipal para integrar a Comissão de Acompanhamento da Revisão do Plano Director Municipal de S. João da Pesqueira.

O senhor Presidente da Assembleia Municipal declarou aberta a sessão e lembrou aos presentes que ali assistiam que, querendo, poderiam intervir na mesma no período reservado ao público, mediante prévia inscrição na mesa. Informou os presentes que convidou para secretariar a mesa o senhor Luís Paíga, em substituição da senhora secretária Ana Maria Fonseca, por esta não estar presente.

Notou a recepção de pedidos de justificação de falta dos senhores Adelino Lopes, Ana Maria Fonseca, José Fernando Santos, Luís Mateus Pereira, Álvaro Costa e José António Lopes.

Procedeu, depois, à chamada de todos os membros da Assembleia Municipal, verificando-se a ausência dos elementos atrás mencionados, tendo-se apurado, assim, o quórum necessário para que a sessão pudesse legalmente funcionar, com a presença de vinte e três membros.

Período Antes da Ordem do Dia

O senhor Presidente da Assembleia Municipal iniciou este período informando mais uma vez que toda a correspondência recebida é arquivada na secretaria, aí estando disponível a todos para consulta. Deu conta do envio a esta Assembleia de uma petição pública promovida pela Assembleia Municipal de Lamego relativa ao futuro Hospital de Proximidade de Lamego.

Logo depois, como habitualmente, solicitou aos membros eleitos em representação da Assembleia Municipal em diversas entidades que informassem a Assembleia das actividades das mesmas.

A Assembleia Distrital, da qual fazem parte os senhores Manuel Cordeiro e António Balça, não reuniu, o que foi informado pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal.

Os senhores Silva Fernandes, Luís Pereira e Manuel Cordeiro, representados na Assembleia da Comunidade Intermunicipal do Douro, disseram não ter havido desde a última Assembleia Municipal qualquer sessão da Assembleia da CIMDOURO, pelo que nada haveria por ora a informar.

Quanto à Comissão Municipal da Defesa da Floresta contra Incêndios, o senhor António Balça informou que esta não reuniu.

Na Comissão Municipal de Toponímia o senhor Norberto Vieira disse não ter havido, também, qualquer reunião.

O senhor António Froufe Bastos referiu que a Comissão da Protecção Civil reuniu para tomada de posse dos seus órgãos.

Relativamente ao Conselho Cinegético Municipal, o senhor Adelino Nascimento Lopes encontrando-se a faltar não forneceu qualquer informação.

No Conselho da Comunidade do ACES Douro Sul o senhor Luís Paíga informou que também esta não reuniu.

O senhor Presidente da Assembleia informou que o Conselho Municipal de Educação, do qual faz parte juntamente com o senhor António Augusto Vicente, também não reuniu, não havendo, por isso, por ora nada a informar.

O senhor Manuel Martins disse nenhuma informação ter a prestar quanto ao Núcleo Social de Inserção.

De seguida o senhor Presidente da Assembleia Municipal disse ter enviado com a convocatória a proposta de acta da sessão anterior a fim de evitar a sua extensa leitura, libertando a Assembleia para outros assuntos de maior importância, propondo, por isso, e uma vez que regimentalmente ela deva ser lida, a dispensa da sua leitura com a concordância de todos, o que posto à votação foi aprovado por unanimidade. Depois foi o conteúdo da acta posto à votação, com a correcção proposta pelo senhor Eduardo Frederico de trocar na página 11, no segundo parágrafo do ponto 2., a palavra "receitas" por "despesas" correntes, tendo, assim, sido aprovada por maioria com a abstenção do senhor Silva Fernandes por não ter estado presente.

O senhor Presidente da Assembleia Municipal declarou, logo depois, abertas as inscrições para intervenção neste período de Antes da Ordem do Dia, concedendo a palavra por ordem de inscrição.



O senhor Vladimiro da Silva referindo-se às eleições legislativas recentes disse que tempos difíceis se aproximam, e que espera que, tendo um Presidente da república, um Governo e uma Câmara Municipal do Partido Social Democrata, o Município saiba viver politicamente e possa ganhar alguma coisa por isso, embora no plano social tenha muitas dúvidas. Referiu-se, depois, à constituição da mesa de voto na secção de Paredes da Beira, dizendo que cerca de duas horas não esteve constituída, por falta de presidente e vice-presidente, contando apenas com duas pessoas, o que muito lamenta, havendo necessidade de se corrigir estas situações, designadamente na escolha de pessoas preparadas para a mesa. Solicitou, ainda, que o senhor Presidente da Câmara esclarecesse a razão para não ter havido avaliação do desempenho dos funcionários da Câmara Municipal o que levou à retenção de verbas para o Município.

O senhor Eduardo Frederico, embora estando inscrito, dispensou o uso da palavra.

O Senhor Fernando Pereira tomou a palavra para se referir ao mau estado da parede de suporte do loteamento do Torrão onde existe uma grande fissura que, entende, ser perigosa, para além da falta de resguardos, pelo que é urgente reparar a situação.

O Senhor António Balça congratulou-se pela promoção dos produtos do concelho de S. João da Pesqueira na feira de agricultura de Santarém. Referiu, também, a necessidade de colocar nas mesas de voto pessoas com alguma experiência, não concordando com a remuneração do cargo. Apelou, depois, à Câmara Municipal para encontrar uma forma de fazer chegar a cultura às aldeias, exemplificando com o estabelecimento de protocolos com um grupo de teatro.

O senhor Brites Aguiar elogiou o início das obras de requalificação da estrada de Espinho-Várzea de Trevões, esperando que sejam breves. Mais alertou para a forma abusiva de utilização de sinais de trânsito utilizada pelos empreiteiros, como acontece nas obras da referida estrada.

O Senhor Presidente da Câmara Municipal, referindo-se ao Governo recém-eleito nas últimas legislativas, disse esperar que exista por parte deste novo Governo mais abertura às solicitações do nosso concelho. Quanto às mesas de voto referiu que os delegados têm uma palavra a dizer na constituição das mesmas, pelo que todos têm responsabilidades nestas situações. De seguida disse estar praticamente concluída a avaliação de desempenho dos funcionários da Câmara Municipal. Quanto ao muro do Torrão diz que está referenciado e que a Câmara Municipal está na fase de accionar a garantia bancária. O local está devidamente sinalizado por fitas sinalizadoras, embora por vezes sejam retiradas. Disse que a Câmara está disposta a receber propostas de qualquer grupo de teatro e avaliar as mesmas. Referiu também que foi já feita a publicação do apoio à floresta. As obras nas estradas mencionadas

eram absolutamente necessárias e a intenção é que demorem o menor tempo possível

Foi concedida novamente a palavra ao Senhor Fernando Pereira que solicitou ao município que colocasse uma melhor protecção temporária e que a Câmara Municipal pode accionar a garantia da obra do muro do Torrão.

Período da Ordem do Dia

Finalizado o período de antes da ordem do dia, o senhor Presidente da Assembleia Municipal deu início ao período da ordem do dia com a leitura dos assuntos a tratar, assim:

PONTO 1 - Apreciação da Actividade Municipal;

PONTO 2 - Análise, discussão e votação da 1.ª Revisão das Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2011;

PONTO 3 - Eleição de um membro da Assembleia Municipal para integrar a Comissão de Acompanhamento da Revisão do Plano Director Municipal de S. João da Pesqueira.

PONTO 1 – Apreciação da actividade municipal

Procedeu-se à leitura da informação remetida pelo senhor Presidente da Câmara Municipal.

Abertas as inscrições, começou por intervir o senhor Vítor Monteiro que perguntou se foram convidados todos os viticultores e produtores do concelho para a Mostra Internacional de Vinhos no Algarve e se a mesma decorreu com sucesso.

O Senhor Fernando Pereira referiu-se também à Mostra Internacional de Vinhos no Algarve perguntando o que significou o sucesso referido. Quis saber, depois, a quem cabe a responsabilidade do arranjo e limpeza dos caminhos agrícolas afectados pelas intempéries, se à Junta de Freguesia ou à Câmara Municipal.

O Senhor Eduardo Frederico alertou para as diversas vezes que tem solicitado uma melhor informação, o que ainda não aconteceu. Perguntou, ainda, pela resposta aos dois requerimentos por si formulados na anterior reunião da Assembleia, um relativo à Zona Especial de Protecção do Alto Douro e outro relativo à maior informação das actividades do Município e das entidades e associações das quais faz parte.

O Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que o contacto para participação nas feiras e outros eventos é feito a todos os produtores do Concelho. Depois, entende, que o sucesso dos eventos depende dos contactos conseguidos pelos produtores. Na reparação dos caminhos assegurou que a Câmara Municipal têm ajudado à sua reparação sempre que lhe é solicitado pelas Juntas e que o trabalho tem sido feito em conjunto. Quanto às informações solicitadas pelo senhor

Eduardo Frederico o senhor Presidente da Câmara disse ter elaborado dois documentos que colocará no site do Município na parte da Assembleia Municipal para consulta.

O Senhor Eduardo Frederico perguntou se o Município tem participação na escola Esprodoiro e referiu que iria consultar os documentos disponibilizados na internet e que, havendo necessidade por dúvidas, logo as fará chegar ao executivo.

O Senhor Fernando Pereira disse que gostaria de saber se o sucesso da feira mencionada se traduziu em vendas e em que medida foram uma mais-valia para o concelho.

O Senhor Presidente da Câmara disse que a AsDouro é associação que é financiada pelo POPH dos fundos comunitários. Disse, também, que a Câmara Municipal pretende ajudar os produtores com estes eventos, o que fez e julga, por isso, ter havido sucesso.

PONTO 2 - Análise, discussão e votação da 1.ª Revisão das Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2011

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal declarando abertas as inscrições, concedeu a palavra ao senhor Vítor Monteiro que disse que concorda com o arranjo urbanístico da zona envolvente à Junta de Freguesia de S. João da Pesqueira. Porém, julga que relativamente aos arranjos urbanísticos e às obras de requalificação falta um plano de desenvolvimento integrado para o concelho e não apenas medidas avulso.

O Senhor Eduardo Frederico disse entender que não se devem fazer alterações repetidas ao Plano. Entende também que, pese embora pretenda votar favoravelmente, há obras mais importantes que estas, designadamente a má iluminação de algumas zonas da vila. Perguntou, ainda, se a contratação por prestação de serviços de algumas pessoas não obrigou à alteração do Plano, ou se ainda obrigará.

O Senhor Presidente da Câmara Municipal respondeu dizendo que não é possível planear a cem por cento sem alterações. Esta obra de requalificação da zona envolvente da junta de freguesia de S. João da Pesqueira já estava referenciada, embora não estivesse no Plano, e é sem dúvida necessária. Julga que os pontos de luz na Vila são suficientes, o que pode acontecer é não ser a ideal. Mais referiu que foi feito um levantamento das necessidades do concelho e existe já uma candidatura no valor de duzentos e cinquenta mil euros financiada a oitenta por cento.

O senhor Eduardo Frederico pediu a palavra para se congratular por saber da sensibilidade do executivo na poupança de energia.

Não havendo mais intervenções, o senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta à votação tendo a mesmo sido aprovada por unanimidade.



O senhor Eduardo Frederico quis fazer uma declaração de voto dizendo que, embora tenha votado favoravelmente, gostaria de conhecer o projecto envolvente à Junta de Freguesia.

O Senhor Presidente da Câmara Municipal esclareceu que o projecto se encontrava na secção de obras para consulta.

PONTO 3 - Eleição de um membro da Assembleia Municipal para integrar a Comissão de Acompanhamento da Revisão do Plano Director Municipal de S. João da Pesqueira

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal declarou abertas as inscrições concedendo a palavra ao Senhor Vladimiro da Silva que disse que o Plano Director Municipal se encontra pendente desde 2007 e com prazos até já ultrapassados. Entende que na sua elaboração é muito importante todos serem ouvidos, designadamente com a promoção de reuniões. Diz, ainda, que é a eleição, porventura, mais importante que esta Assembleia tomará, a principal delegação de poderes.

O Senhor António Balça associou-se às palavras do senhor Vladimiro Silva, dizendo que é importante todos serem ouvidos neste processo de revisão do PDM que muito importa ao concelho.

O senhor Eduardo Frederico associou-se, também, aos anteriores intervenientes alertando para a importância desta eleição e do membro eleito, pelo que deverá haver algum critério na sua escolha, no tocante aos seus conhecimentos e às suas capacidades técnicas e pessoais.

O senhor Presidente da Mesa, eram dezasseis horas e oito minutos, propôs um intervalo de dez minutos, interrompendo a sessão.

A sessão foi retomada, eram dezasseis horas e dezoito minutos, fazendo distribuir os boletins de voto respectivos, tendo-se de seguida procedido à eleição através do voto secreto. Foram apurados os seguintes resultados: 1 voto nulo, 1 voto branco, 19 votos favoráveis ao senhor Manuel Cordeiro e 2 votos favoráveis ao senhor Vladimiro da Silva.

Foi, assim, eleito por maioria o senhor Manuel Cordeiro com dezanove votos favoráveis.

A fim de ser dada eficácia externa aos pontos dois e três, o senhor Presidente da Assembleia Municipal solicitou a sua aprovação em minuta, o que, posto a votação, foi aprovado por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, e não tendo chegado à mesa qualquer pedido de intervenção do público, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão pelas dezasseis horas e cinquenta minutos, da qual se lavrou a presente acta que vai ser lida e posta à votação para aprovação.

